



Res
RR

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

----- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA DE
NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSEIS -----

----- ATA NÚMERO OITO -----

----- Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e dezasseis, e em cumprimento de convocatória emanada nos termos do disposto na alínea b), no nº 1, do artigo 12º do seu Regimento, reuniu a Assembleia Municipal de Moura, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Moura, sob a presidência do seu Presidente substituto, na falta do Presidente efetivo, a Senhora Paula Cristina Barão Ramos coadjuvada pela Senhora Maria José Machado Canal Gomes, na qualidade de Primeira Secretária substituta. -----

----- Assinaram a “Lista de Presenças” (**Doc.01/08**), para além dos mencionados, os seguintes membros: -----

----- José Machado Mestre, José Maria Prazeres Pós-de-Mina, Manuel Martinho Franco Lavaredas Bio, Gabriel Gustavo Boto Ramos, Zélia Maria Charraz Parreira, Rui Miguel Costa Apolinário, Armando António Negreiros Velez, Joaquim Carrilho Guerreiro, João Miguel Rebelo Socorro, José António Linhas Roxas de Oliveira, Maria da Ascensão Janeiro Batista, Isabel Francisca Barão Migas, João Manuel Ezequiel Lopes Gomes, Manuel Garrote Bravo, Joaquim Augusto Caeiro Batista, Cristina Maria Nepomuceno Costa, Francisco Correia Farinho, Helena de Fátima Janeiro Batista Romana, Francisco José Mendes Semião, Alfredo Manuel Frasquilho Guerra - Presidente da Junta de Freguesia de Amareleja, Manuel Joaquim Silvestre Filipe - Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de São Miguel, Bruno Miguel Valente Monteiro - Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça, Álvaro José Pato Azedo Alegria - Presidente da Junta da União de Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador e Antónia de Jesus Vilar Baião - Presidente da Junta da União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração. -----

Ata n.º 8 – Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Moura, realizada a vinte e cinco de novembro de dois mil e dezasseis



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

Res
Pr

----- A Câmara Municipal de Moura esteve representada pelo Senhor Presidente, Santiago Augusto Ferreira Macias e pelos Senhores Vereadores, Francisco Manuel Canudo Sena, José Gonçalo Garradas Valente, António José dos Santos Gomes, Maria do Céu Rato Santa Maria Gonçalves e Maria de Fátima Branco Roberto Ourives. -----

----- Para completar o lugar vago na mesa e para secretariar a Assembleia foi nomeado, pela Senhora Presidente em exercício, para Segundo Secretário, o Senhor João Manuel Ezequiel Lopes Gomes. -----

----- Pediu substituição, que foi apreciada e aceite pela Presidente da Assembleia Municipal, nos termos dos artigos 26º e 27º, do Regimento da Assembleia Municipal, o membro da Assembleia Francisco Valadas Moreno Cerejo, por um dia, tendo sido substituído pelo Senhor José Machado Mestre; -----

----- Pediu substituição, que foi apreciada e aceite pela Presidente da Assembleia Municipal, nos termos dos artigos 26º e 27º, do Regimento da Assembleia Municipal, o membro da Assembleia Amílcar António Bengla Mourão, por um dia, tendo sido substituído pelo Senhor Armando António Negreiros Velez; -----

----- Às vinte e uma horas constatada a existência de quórum, a Senhora Presidente declarou aberta a sessão. -----

----- Seguidamente informou que iriam passar ao período destinado à análise da correspondência recebida e considerada mais relevante. -----

----- A Senhora Presidente observando não haver inscrições, informou que passariam ao período de intervenção do público. -----

----- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- A Senhora Presidente informou que estavam abertas as inscrições para as intervenções do público. -----

----- Não se verificando haver qualquer solicitação para intervenções do público, a Senhora Presidente prosseguiu com os trabalhos e informou que iriam passar ao período antes da ordem do dia. -----



Res
22

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara solicitou que, por motivos técnicos contabilísticos, o ponto seis da ordem do dia (Proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de dois mil e dezassete) fosse retirado, porque mantendo-se o valor igual do orçamento, havia códigos lançados de forma errada na receita de capital e na receita corrente, originando um desequilíbrio orçamental. Informou que, para correção, a matéria seria reenviada ao órgão executivo e posteriormente seria apresentado em sessão extraordinária da Assembleia Municipal.

Todas as bancadas representadas na Assembleia Municipal e o Senhor Presidente da Câmara, em representação daquele órgão, expressaram votos de rápidas melhoras e completo restabelecimento ao Senhor Francisco Valadas Moreno Cerejo, Presidente da Assembleia Municipal de Moura.

Não se verificando mais intervenções a Senhora Presidente prosseguiu com os trabalhos e informou que iriam passar à ordem do dia.

ORDEM DO DIA

1. Apreciação e votação da ata n.º 7 /2016 Sessão da Assembleia Municipal, ordinária, realizada em 26 de setembro (Doc. 02/08).

A Senhora Presidente, no uso da palavra informou que estavam abertas as inscrições.

A Senhora Presidente verificando não haver inscrições, informou que passariam à votação.

Deliberado por maioria, com vinte e três votos a favor e três abstenções, aprovar a ata n.º 7 / 2016 - Sessão ordinária da Assembleia Municipal, ordinária, realizada em 26 de setembro.

A Senhora Presidente informou que passariam ao seguinte ponto da ordem do dia.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

Pe
R

----- **2. Apreciação da informação do Exmº Sr. Presidente da Câmara Municipal de Moura acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira do Município e discussão e fiscalização da atividade da Câmara Municipal de Moura, respetivamente nos termos do disposto na alínea c), do nº 3, do artigo 35º, e no nº 1, do artigo 36º, do Regimento da Assembleia (Doc. 03/08).** -----

----- Foi presente informação do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade da Câmara Municipal, desenvolvida no período compreendido entre o dia vinte de setembro e o dia dezoito de novembro de dois mil e dezasseis. -----

----- A Senhora Presidente no uso da palavra informou que estavam abertas as inscrições. -----

----- O eleito Gabriel Ramos iniciou a sua intervenção valorizando a extensão do documento apresentado e que o mesmo era demonstrativo da dinâmica de trabalho realizado pela Câmara Municipal de Moura. Seguidamente questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre o andamento, a planificação e a conclusão de algumas obras salientando: o Cine Teatro Caridade, a cobertura de diversas escolas, as candidaturas a fundos comunitários, a Estrada Municipal 535, a obra do Pátio dos Rolins, o Caminho da Freixeira, a Ponte do Coronheiro, a Igreja de Safara, o Bairro do Carmo, a aquisição do autocarro e da retroescavadora, o Campo Maria Vitória e a Ribeira da Perna Seca. -----

----- Em relação às questões levantadas pelo eleito Gabriel Ramos, o Senhor Presidente da Câmara referiu que, para a Câmara Municipal, havia uma questão que era essencial e que estava no centro de todas as preocupações, e que tinha a ver com a necessidade de se continuar a investir em infraestruturas. Disse não fazer sentido considerar-se, que o ciclo das infraestruturas estava encerrado e se entraria no ciclo do social. Salientou que essa argumentação era completamente falível e não fazia sentido, em territórios como o Concelho de Moura, onde se observa que as redes de águas, há muito, deixaram de funcionar de forma adequada, onde as redes de saneamento, algumas delas, estavam desadequadas e os espaços públicos



Pez
Rk

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

necessitavam de melhoramentos constantes. Frisou que a verificação dessas necessidades tinha levado a Câmara Municipal a colocar o investimento, como um dos principais pilares na estratégia do município. Salientou que a autarquia continuava a apresentar, em permanência, projetos em diversas candidaturas, na CCDR - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, ter financiamento em projetos e a preparar novas candidaturas. Sobre o andamento, a planificação e a conclusão de algumas obras destacou três que lhe pareciam mais complicadas, do ponto de vista de trabalho: Explicou que o Caminho da Freixeira arrancou para concurso com o valor de noventa e dois mil euros e posteriormente tinha sido adjudicada pelo valor de sessenta e um mil euros, porque era possível às empresas apresentarem valores até quarenta por cento, abaixo do valor do preço baixo. Evidenciou que a empresa não iniciou os trabalhos em obra, que essa situação tinha causado transtorno imenso à Câmara Municipal e aos moradores do Concelho de Moura. Salientou que quando se tinha chegado aos valores apontados para a obra se observou que esses eram de cento e vinte e oito mil euros, o dobro do valor que a empresa tinha apresentado na sua proposta. Referiu que a obra estava, novamente, em fase de adjudicação e que se iria iniciar o mais rápido possível; Sobre o Campo Maria Vitória disse que o processo estava praticamente encerrado, que já tinha sido assinado o contrato de urbanização e que a expectativa era que as obras começassem no princípio do mês janeiro e que estivessem terminadas até meados do mês de maio, eventualmente finais de maio; sobre a obra de Ribeira da Perna Seca salientou que era uma situação que deveria envergonhar o Estado, porque o Poder Central tinha sistematicamente abandonado a responsabilização da mesma, à Câmara Municipal de Moura. Disse ter conhecimento que havia uma portaria datada de mil novecentos e noventa e nove que dizia que os espaços e os cursos de água que atravessavam as localidades eram da responsabilidade não só dos municípios, não só das freguesias, mas também dos proprietários e que essa portaria tinha servido para o Estado não assumir as responsabilidades. Para finalizar informou que a obra estava praticamente terminada e que se esperava assinalar a conclusão das obras de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

RR

regularização da ribeira, no próximo dia oito de dezembro, com uma cerimónia na Freguesia do Sobral da Adiça. -----

----- O eleito Rui Apolinário lembrou que na anterior sessão da Assembleia Municipal de Moura tinha solicitado ao Senhor Presidente da Câmara Municipal o envio da comunicação que tinha sido feita pela autarquia, à Autoridade Tributária, sobre a derrama. Salientou que o Senhor Presidente da Câmara Municipal lhe tinha enviado alguma documentação, mas que estava em falta a cópia da comunicação oficial que tinha sido feita pela autarquia, e dirigida à Autoridade Tributária, na qual contasse as deliberações da Assembleia Municipal, para efeitos de derrama, nos anos de dois mil e catorze e dois mil e quinze. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara disse que iria ser corrigida a informação com a maior brevidade possível. -----

----- A Senhora Presidente verificando não haver mais inscrições, informou que passariam ao seguinte ponto da ordem do dia. -----

----- 3. Proposta de empréstimo para apoio ao investimento - Construção do Novo Cemitério em Moura – fase 1 (Doc. 04/08) -----

----- A Senhora Presidente no uso da palavra informou que estavam abertas as inscrições. -----

----- O eleito Joaquim Carrilho sobre o assunto do cemitério de Moura disse que historicamente os cidadãos compraram terrenos para sepulturas e que, dessa forma, tinham comprometido, a prazo, a rotatividade do espaço, porque o mesmo se encontrava completamente cimentado e com grandes constrangimentos à sua reutilização. Referiu que nas últimas décadas tinham sido promovidas diversas ampliações ao espaço, nas quais se tinha mantido a mesma lógica de gestão e onde se observou uma rápida saturação e que era espetável que, a médio prazo, se colocaria a inevitabilidade da construção de um novo cemitério. Frisou que por se tratar de uma solução imperiosa, em altura considerada de adequada, a Câmara Municipal de Moura tinha elaborado um projeto para o efeito. Salientou que se esse projeto não tivesse já aprovado, e se a Câmara não tivesse sido cautelosa ter-se-iam,



Handwritten initials or signature in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

no momento, dificuldades acrescidas. Para terminar destacou a determinação do executivo em avançar com a solução e o pragmatismo e o sentido de responsabilidade da oposição, ao viabilizar a aquisição dos meios financeiros necessários. -----

----- O Senhor Presidente da Junta da União de Freguesias de Moura e Santo Amador disse que, em relação à matéria do cemitério de Moura, congratulava-se com o caminho que o processo tinha seguido, porque tinha imperado o bom senso, o diálogo entre a autarquia e a população da zona tinha existido, a obra de ampliação do espaço tinha sido suspensa, tinham-se criado condições para que se analisasse todo o processo e que se tinha conseguido encontrar uma forma adequada, de resolver o problema. Referiu que o Partido Socialista considerando que o empréstimo, sendo um recurso colocado à disposição das autarquias, seria uma boa solução para assegurar que o problema, cuja saída não era fácil, fosse resolvido. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara disse que não podia haver obras sem projetos e realçou o facto de a Câmara Municipal, em diversas ocasiões, ter avançado para projetos sem ter a garantia do seu financiamento. Exemplificou com o que se estava a passar com o projeto do novo Cemitério de Moura e com o projeto para reabilitação do antigo Grémio de Lavoura e que com essa forma de atuar, a Câmara Municipal de Moura tinha ido buscar mais de cem por cento da verba que lhe tem sido destinada nos fundos comunitários. Referiu que se estaria numa situação muito complicada se o projeto do cemitério, não estivesse sido terminado, informando que o processo tinha sido despoletado em janeiro de dois mil e sete e tinha terminado em outubro de dois mil e dez. Sobre a questão de bom senso disse que o executivo, em determinada altura, numa reunião com os moradores da zona do cemitério tinha-se apercebido que uma das questões fundamentais, em todo o processo, era a questão patrimonial e não a questão de legalidade, porque haveria danos patrimoniais e de desvalorização que, no futuro, os moradores iriam suportar. Informou que a autarquia estava a desenvolver o processo como se a obra fosse efetivamente realizada e não o ia ser, porque queriam deixar claro para toda a gente, a começar pelos moradores, que não havia nenhuma ilegalidade, nenhuma irregularidade e nem nada que ferisse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

quaisquer questão ambiental. Relativamente ao novo cemitério informou que investimento era superior a três milhões e duzentos mil euros e, por motivos financeiros, a Câmara Municipal iria avançar com apenas metade da obra projetada, ficando o projeto sujeito a uma revisão e a uma atualização, em termos de projeto. Para terminar salientou que o regime financeiro das autarquias locais, no que concerne ao endividamento, preconizava que os municípios podiam contrair empréstimos, nesse caso de médio e longo prazo, e que para efeitos de contratação de novo empréstimo deveria o Município de Moura ter em consideração o limite da dívida total, sendo essa variável e flutuante, de acordo com aquilo que seria a performance do município, a nível de prestação financeira. -----

----- O eleito Rui Apolinário salientou que após a intervenção do Senhor Presidente da Câmara parecia que o processo de ampliação do cemitério de Moura tinha sido muito fácil, muito simples e muito linear e não o tinha sido, porque se não tivesse havido a manifestação por parte dos moradores, nomeadamente na última sessão da Assembleia Municipal, a obra teria avançado conforme estava programada. Recordou que quando a bancada do Partido Socialista tinha instado ao consenso, no sentido de suspender a obra, o Senhor Presidente da Câmara tinha sido muito claro e inequívoco em dizer que não acedia a essa pretensão. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu que aquilo que tinha dito na altura é que a obra era para continuar, mas que depois do diálogo com os moradores se tinha apercebido de qual era a limitação e qual era o problema e não lhe custava nada, absolutamente nada, mudar de opinião, fazer acertos e mudar o procedimento em curso e adotar outro. -----

----- O eleito Rui Apolinário salientou que entre a primeira e a segunda intervenção do Senhor Presidente da Câmara havia uma diferença muito grande e tinha sido precisamente essa diferença que o Partido Socialista tinha querido fazer notar. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara alegou que o que tinha dito era perfeitamente linear: tinha havido uma mudança ocasionada por questões de danos patrimoniais, que não eram perceptíveis na primeira discussão. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA



----- O eleito Rui Apolinário mencionou que o Senhor Presidente da Câmara na sessão da Assembleia Municipal, realizada em Amareleja, interpelado pelo Senhor Álvaro Azedo, recusou a suspensão da obra e recusou dialogar com os intervenientes. Afirmou que em todas as matérias relevantes para o futuro do Concelho de Moura, o Partido Socialista, no atual mandato, sempre tinha tido o cuidado de apelar a consensos e a diálogos com a Câmara Municipal de Moura porque o que estava em causa não era a luta política entre partidos, mas sim o futuro do Concelho de Moura. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu que aquilo que a bancada do Partido Socialista entendia por diálogo era a imposição daquilo que era a visão e a gestão do Concelho de Moura. Disse ter mantido uma grande firmeza, desde o primeiro dia do mandato, e essa firmeza tinha-se revelado bastante profícua, bastante evidente naquilo que eram os resultados em termos de trabalho. Por fim alegou que no final do mandato far-se-ia o balanço e a avaliação geral do trabalho desenvolvido. -----

----- O eleito João Socorro recordou intervenções do Senhor Presidente da Câmara e a justificação da impossibilidade de execução da obra do novo cemitério de Moura, com a falta de financiamento de fundos comunitários. Referiu que, como era natural, a população agradecia esta obra, mas não compreendia porque se tinha adiado tanto uma intervenção dessa importância. Afirmou que a resolução da situação económica poderia ter sido resolvida com maior antecedência e que a obra podia ter sido iniciada mais cedo. Por fim atribuiu o facto à persistência e à participação da população, e ao aproximar da campanha eleitoral para as autárquicas. -----

----- O Senhor Presidente da Junta da União de Freguesias de Moura e Santo Amador lembrou que foram os moradores da zona que se tinham queixado de não terem sido ouvidos, relativamente à intenção da autarquia de fazer obras de ampliação no cemitério existente, terem sido apanhados de surpresa e tinham exigido o diálogo. Finalmente realçou que o mais importante era que a obra de ampliação do antigo cemitério tinha sido cancelada, o processo do empréstimo bancário, para o início da primeira fase da obra, do novo cemitério de Moura, seria uma realidade e que o novo cemitério seria iniciado o mais rapidamente possível. -----

Ata n.º 8 – Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Moura, realizada a vinte e cinco de novembro de dois mil e dezasseis



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

----- A Senhora Presidente verificando não haver inscrições, informou que passariam à votação. -----

----- **Deliberado por unanimidade aprovar** a proposta de autorização prévia para a contratação de um empréstimo, até ao montante de um milhão e quinhentos mil euros, para aplicar na construção do novo cemitério em Moura – primeira fase, apresentada pela Câmara Municipal de Moura. -----

----- A Senhora Presidente informou que passariam ao seguinte ponto da ordem do dia. -----

----- Neste momento verificou-se a ausência na sessão, do eleito José Maria Pós de Mina. -----

----- **4. Proposta de transmissão das ações da Sociedade Ponto Verde - Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, s. a. (Doc. 05/08).** -----

----- A Senhora Presidente no uso da palavra informou que estavam abertas as inscrições. -----

----- A Senhora Presidente verificando não haver inscrições, informou que passariam à votação. -----

----- **Deliberado por maioria dos presentes**, com vinte e três votos a favor e duas abstenções, **aprovar** a proposta de transmissão das ações da Sociedade Ponto Verde - Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, s. a., apresentada pela Câmara Municipal de Moura. -----

----- A Senhora Presidente informou que passariam ao seguinte ponto da ordem do dia. -----

----- Neste momento verificou-se a novamente a presença na sessão, do eleito José Maria Pós de Mina. -----

----- Neste momento verificaram-se as ausências na sessão, dos eleitos Manuel Garrote Bravo e de Francisco Correia Farinho. -----

----- **5. Proposta de atribuição de medalhas de mérito municipal (Doc. 06/08).** -



De
PR

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

----- A Senhora Presidente felicitou os autarcas Francisco Correia Farinho e Manuel Garrote Bravo pelos quarenta anos de contributos e persistência na atividade autárquica e informou que estavam abertas as inscrições. -----

----- O eleito José António Oliveira, em nome da bancada da CDU congratulou a Câmara Municipal de Moura pela apresentação da proposta de atribuição de medalhas de mérito municipal aos autarcas Francisco Correia Farinho e Manuel Garrote Bravo, pelos quarenta anos de atividade política considerando ser essa homenagem da mais elementar justiça. -----

----- O Senhor Presidente da Junta da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, em comentário pessoal, salientou a relação com os dois homenageados, realçou as posturas, o respeito mútuo e as relações humanas que tinham existido e continuavam a existir, na vida ativa política. Destacou ainda a participação e o entendimento com os agraciados na tentativa de atingir objetivos almejados, nos diversos órgãos, onde juntos, tinham participado. -----

----- A eleita Cristina Costa, em nome da bancada do PSD, anunciou a aprovação à proposta de atribuição de medalhas de mérito municipal, aos autarcas Francisco Correia Farinho e Manuel Garrote Bravo. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara salientou que, se a proposta fosse aprovada pela Assembleia, a cerimónia de entrega das medalhas de mérito municipal realizar-se-ia no dia doze de dezembro de dois mil e dezasseis, aquando das comemorações dos quarenta anos das primeiras eleições autárquicas e para a qual seriam convidados a intervir os anteriores presidentes da Câmara Municipal de Moura. -----

----- O eleito José Maria Pós de Mina recordou o trabalho realizado e desenvolvido, em conjunto com os homenageados, salientando que seria caso único de primeiros autarcas eleitos num concelho, em mil novecentos e setenta e seis, no período após o "25 de abril" e que continuavam ainda em funções. -----

----- A Senhora Presidente verificando não haver inscrições, informou que passariam à votação. -----

----- **Deliberado por unanimidade e aclamação dos presentes**, com vinte e quatro votos a favor, **aprovar** a proposta de atribuição de medalhas de mérito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

Re

municipal aos cidadãos Francisco Correia Farinho e Manuel Garrote Bravo, apresentada pela Câmara Municipal de Moura. -----

----- Neste momento verificaram-se novamente as presenças na sessão, dos eleitos Manuel Garrote Bravo e de Francisco Correia Farinho. -----

----- A Senhora Presidente informou que passariam ao seguinte ponto da ordem do dia. -----

----- **6. Proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2017 (Doc. 07/08).** -----

----- A Senhora Presidente no uso da palavra informou que estavam abertas as inscrições. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara solicitou que, por motivos técnicos contabilísticos, a proposta fosse retirada da ordem do dia. -----

----- A Senhora Presidente informou que passariam ao seguinte ponto da ordem do dia. -----

----- **7. Proposta de Mapa de Pessoal para o ano de 2017 (Doc. 08/08).** -----

----- A Senhora Presidente no uso da palavra informou que estavam abertas as inscrições. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara solicitou que a proposta do ponto em discussão fosse retirada da ordem do dia, porque a matéria em discussão estava ligada com a proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento. -----

----- A Senhora Presidente informou que passariam ao seguinte ponto da ordem do dia. -----

----- **8. Informação sobre correção material ao Plano de pormenor da Aldeia da Estrela (Doc. 09/08).** -----

----- A Senhora Presidente no uso da palavra informou que estavam abertas as inscrições. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

----- A Senhora Presidente verificando não haver inscrições, informou que passariam ao seguinte ponto da ordem do dia. -----

----- **9. Proposta para indicação de um representante da Assembleia Municipal de Moura no Conselho Consultivo da Zona de Caça Nacional da Contenda (Doc. 10/08)** -----

----- Foi presente proposta da Câmara Municipal de Moura solicitando a designação de um representante da Assembleia Municipal de Moura, no Conselho Consultivo da Zona de Caça Nacional da Contenda. -----

----- A Senhora Presidente no uso da palavra informou que os grupos políticos, representados na Assembleia Municipal, que assim o entendessem deveriam apresentar propostas a indicar um nome para integrar o referido órgão. -----

----- Foi presente proposta da Bancada da CDU – Coligação Democrática Unitária com a indicação do representante Manuel Garrote Bravo (Doc. 11/08). -----

----- Foi presente proposta da Bancada do PS – Partido Socialista com a indicação do representante Manuel Martinho Franco Lavaredas Bio (Doc. 12/08). -----

----- A Senhora Presidente denominou de *Proposta A*, a proposta apresentada pela bancada da CDU – Coligação Democrática Unitária e *Proposta B* a proposta apresentada pela bancada do PS – Partido Socialista, colocando-as seguidamente à votação, por escrutínio secreto. -----

----- Não havendo intervenções foram as propostas colocadas à votação. -----

----- Votação: -----

----- *Proposta A*: doze votos; -----

----- *Proposta B*: catorze votos; -----

----- **Deliberado por maioria e por escrutínio secreto**, com catorze votos a favor, **aprovar a Proposta B**, apresentada pelo PS – Partido Socialista, e designar o eleito Manuel Martinho Franco Lavaredas Bio, para integrar o Conselho Consultivo da Zona de Caça Nacional da Contenda, em representação da Assembleia Municipal de Moura.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

----- APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA -----

----- De acordo com o disposto nos números três e quatro, do artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de doze de setembro, foi elaborada a minuta do texto das deliberações tomadas (**Doc. 13/08**), que depois de lida, submetida à votação e **aprovada** por **unanimidade**, foi assinada, pela Senhora Presidente Paula Cristina Barão Ramos e pela Primeira Secretária, Senhora Maria José Machado Canal Gomes. -----

----- ENCERRAMENTO DA SESSÃO -----

----- Eram vinte e duas horas e vinte minutos, do dia vinte e cinco de novembro de dois mil e dezasseis, quando a Senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão de que se lavra a presente ata, que para constar e para os devidos efeitos foi por mim, Hélder José Barqueta Condeça Feliciano, funcionário nomeado para o efeito, redigida, sob responsabilidade da Primeira Secretária e que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia e pela Senhora Primeira Secretária. -----

----- A Presidente, Paula Cristina Barão Ramos

----- A Primeira Secretária, Maria José Machado Canal Gomes